



PROCESSO SELETIVO 2011-2

SEGUNDA FASE - SEGUNDO DIA

SUGESTÕES DE RESPOSTAS

LITERATURA

PRIMEIRA QUESTÃO

- A) No conto, o espaço é limitado, restrito, sufocante. A princípio, descrito de maneira precisa, cientificamente, com termos da geografia, geologia e milimetricamente pensado, torna-se mais objetivo com o decorrer da narrativa, mostrando a gradual passagem do tempo. O narrador começa, então, a percebê-lo em seu próprio corpo adoentado como se fosse um só, não podendo mais distinguir o espaço exterior de si mesmo. Nesse momento, a descrição da rachadura é essencial para metaforizar essa interação entre o espaço e o eu. No final, a observação do exterior é abandonada por um outro exercício de descrição do eu: a escrita.
- B) O final do conto aponta para a escrita como uma atividade que vem em socorro ao desespero e tédio, uma vez que as outras alternativas já falharam. O personagem recorre à escrita não somente para passar o tempo em sua imobilidade metafórica, mas também para recuperar-se a si mesmo, percebendo as armadilhas existenciais dos dias contemporâneos. Isso confirma uma das características essenciais da obra de Paulo Henriques Britto: a total negatividade e descrença nos tempos atuais. Metalinguisticamente, esse conto remete à função da literatura na sociedade doente, constituindo-se em uma das possibilidades do homem de se reaver.

SEGUNDA QUESTÃO

- A) Quando a mãe de Ismael foi viver com o pai de Elias, Ismael já era rapaz e Elias ainda uma criança. Ismael ficou responsável por cuidar de Elias quando este adoeceu dos olhos. Ismael, que era negro, na verdade, odiava o irmão Elias por ele ser branco. Desta forma, Ismael trocou de propósito os remédios oftalmológicos que acabaram por cegar Elias.
- B) O tema do adultério tem relevância nesta peça, uma vez que do rápido relacionamento entre Elias e sua cunhada nascerá uma criança branca de nome Ana Maria, aliás, muito desejada pela mãe e que sobreviverá por ter a pele alva. Mais tarde, Ismael, ao saber do relacionamento entre seu irmão e Virgínia, assassina Elias com um tiro no rosto. Assim, o adultério acaba abordando um dos temas fundamentais da peça: o racismo.

TERCEIRA QUESTÃO

QUESTÃO ANULADA

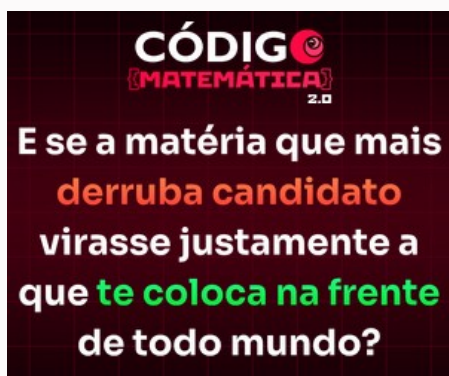
QUARTA QUESTÃO

- A) Ao longo do desenvolvimento das formas poéticas, o uso de rimas e de simetria estrófica foi um artifício técnico tradicionalmente associado ao padrão da beleza clássica, com suas noções de ordem, harmonia e equilíbrio. Entretanto, nestes textos, a regularidade da forma contrasta com o tema desconfortável e angustiante da enfermidade. O efeito surpreendente deste desencontro entre forma e conteúdo é especialmente notável quando ambos os textos apresentam rimas com os nomes de doenças (“reumatismo/raquitismo”, “pneumonia/difteria”, dentre outros exemplos possíveis). A surpresa se estabelece por causa desta conjugação inusitada entre o harmônico e o desarmônico, o lúdico e o tétrico, o caricato e o macabro.
- B) Na canção, as doenças são múltiplas e representam um conjunto perverso de vários males que assolam o Brasil. Há doenças que se relacionam ao problema da fome e da miséria social (raquitismo, cárie), doenças que representam o problema do descaso do Estado com a saúde pública (raiva, tuberculose) e doenças relacionadas à questão do baixo índice educacional do país (cisticercose, tétano, sarampo). Há ainda as doenças psíquicas ou psicossomáticas representativas dos problemas da vida estressante e solitária das grandes cidades (encefalite, faringite, cleptomania). Finalmente, ainda se podem apontar os males morais e emocionais (rancor, ciúmes, estupidez, hipocrisia) de uma sociedade marcada pela competitividade e pelo individualismo exacerbado.
-

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

